

**DESEMPENHO DE CAPRINOS E OVINOS EM PASTOREIO COMBINADO EM CAATINGA REBAIXADA****Eneas Reis Leite<sup>1</sup>, João Ambrósio de Araújo Filho<sup>1</sup> e Marildy Lira Dias Aragão<sup>2</sup>**

O trabalho foi conduzido no Centro Nacional de Pesquisa de Caprinos, em Sobral, Ceará, no período 1989-91, estudando-se os efeitos do tipo de pastoreio, solteiro ou combinado, sobre o desempenho animal. O ganho de peso diário variou ao longo do período e entre tipos de pastoreio, mas foi semelhante entre as espécies animais. Assim, caprinos e ovinos não diferiram ( $P>0,05$ ) em termos de ganho diário, sendo que os primeiros ganharam em média 59,7 g/cab/dia, enquanto os ovinos perfizeram 59,8 g/cab/dia. Em termos médios, os caprinos ganharam mais peso ( $P<0,05$ ) em pastoreio solteiro do que em pastoreio combinado (66,8 g/cab/dia e 52,5 g/cab/dia, respectivamente). No caso dos ovinos, o tipo de pastoreio não afetou ( $P>0,05$ ) o seu desempenho. Não houve vantagem em termos de produção por área do tipo de pastoreio ou da espécie animal. Assim, nos períodos estudados os caprinos solteiros produziram 19,8 kg/ha/ano, ovinos solteiros 18,8 kg/ha/ano, e ovinos e caprinos combinados produziram 15,7 kg/ha/ano, em média. O rendimento de carcaça foi semelhante ( $P>0,05$ ) entre as espécies animais e os sistemas de pastoreio, obtendo-se um rendimento médio de 38,2% em caprinos e 38,7% em ovinos. Concluiu-se que o pastoreio combinado com caprinos e ovinos não traz vantagens do ponto de vista do desempenho animal, não sendo recomendado em condições de caatinga rebaixada na região estudada.

---

1 Pesquisadores da EMBRAPA-CNPC.

2 Aluna de pós-graduação da UECE.